



JORNAL DO SINDICATO

O metalúrgico

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes
Fundador: Adolpho Perchon (1942) — Diretor Responsável: Miguel Torres (Presidente)



WWW.METALURGICOS.ORG.BR

MAIO DE 2025

ANO 83 — Nº 639

1º de Maio reafirma lutas da pauta da Classe Trabalhadora



- **REDUÇÃO DA JORNADA**
- **JUROS BAIXOS**
- **ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PARA ATÉ R\$ 5 MIL**

No grande evento do Dia do Trabalhador(a) em São Paulo, na Praça Campo de Bagatelle, com shows e sorteios gratuitos de 10 carros Zero KM, os dirigentes da Força Sindical e de outras centrais defenderam o fim da cruel escala 6X1, com redução

da jornada de trabalho, sem redução salarial.

Ministros do governo Lula, presentes ao ato, entre eles Luiz Marinho (Trabalho e Emprego), também defenderam a proposta.

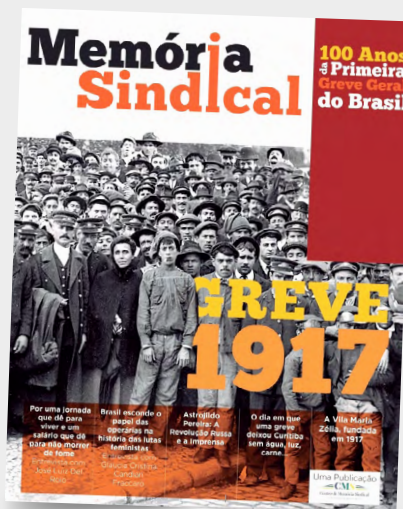
Outras lutas: redução dos juros, aprovação do projeto do governo que prevê isenção de imposto de renda para até R\$ 5 mil e adoção nas empresas da Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres em uma mesma função. “Viva a classe trabalhadora mundial e brasileira. A luta faz a lei”, disse o presidente Miguel Torres (Força Sindical, CNTM e Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes).



HISTÓRIA

Redução da jornada

A luta pela redução da jornada fez parte da pauta da primeira greve geral no Brasil, em 1917, e sempre foi prioridade para o nosso Sindicato. Na campanha salarial de 1985, conquistamos a redução de 48 para 44h para a nossa categoria. Em 1988, na Constituição Cidadã, as 44h foram legalizadas para todas as categorias. Já se passaram 37 anos e, neste período, nunca deixamos de realizar atos e campanhas por uma jornada menor, que hoje pode ser até menos que 40h semanais. Entre nesta luta e vamos juntos convencer o Congresso Nacional a aprovar esta medida essencial para gerar emprego, saúde no trabalho e mais qualidade de vida.



EDITORIAL

Brasil: avanços e desafios!


MIGUEL TORRES

Presidente da Força Sindical, da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

O Brasil está dando a volta por cima, depois de muita destruição de direitos e ataques à democracia. E as coisas estão melhorando graças às medidas populares do atual governo, muitas delas baseadas em nossas históricas bandeiras de luta. Com a retomada da política de valorização do salário mínimo, que teve origem em nossas históricas Marchas da Classe

Trabalhadora, o mínimo voltou a ter aumento real e milhões de brasileiros(as) deixaram de pagar imposto de renda. Estes avanços significam mais dinheiro no bolso, consumo, produção e emprego, fazem a roda da economia girar e beneficiam a sociedade.

Isenção IR – É preciso que o Congresso Nacional aprove o projeto enviado pelo governo Lula prevendo para 2026 a isenção

do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil reais por mês. Pelo projeto, quem ganha de R\$ 5 mil a R\$ 7 mil pagará menos também. São passos importantes rumo à justiça tributária no País. Também defendemos isenção do imposto na PLR.

Salário Mínimo – Temos que caminhar para que o mínimo seja suficiente para suprir as despesas de uma família de quatro pessoas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Segundo o Dieese, o valor hoje deveria ser de R\$ 7.398,94.

Jornada de Trabalho – Defendemos o fim da escala 6X1 e lutamos pelas 40h semanais (ou até menos), sem redução salarial, para gerar mais de 3 milhões e 600 mil empregos, massa salarial adicional de mais de R\$ 9 bilhões, benefícios para a vida das pessoas (lazer, família, descanso, cultura, qualificação etc.) e menos riscos de acidentes e doenças.

A taxa de desemprego deve ser analisada em conjunto com a taxa de subutilização da força de trabalho, que demonstra efetivamente a quantidade de empregos que precisam ser gerados. Precisamos continuar lutando, enfim, por trabalho decente para todos, com carteira assinada, direitos garantidos, qualificação

e transição justa perante o desenvolvimento sustentável e as novas tecnologias, contra a precarização, a terceirização e a pejotização sem limites.

AVANÇOS

Vale destacar como importantes medidas: o crédito do trabalhador, com taxas mais baixas, e a igualdade salarial entre mulheres e homens em uma mesma função (que precisa ser colocada em prática em todas as empresas e fábricas). O Brasil voltou ao topo das 10 maiores economias do mundo. A Nova Indústria Brasil ajuda neste crescimento. O PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), com mais de 20 mil obras e ações, também está ajudando. Foram abertos mais de 340 mercados para a exportação de nossos produtos e os investimentos estão chegando, graças à retomada das boas relações internacionais.

São importantes avanços e muitos desafios a serem enfrentados pela sociedade brasileira, que pode contar com o movimento sindical unificado em defesa da democracia, do desenvolvimento, da justiça e da inclusão social, com empregos de qualidade, trabalho decente, direitos garantidos e renda digna para todos(as)!

A luta faz a lei!

MOBILIZAÇÃO

Sindicato em ação

O 1º de Maio foi amplamente divulgado pelos diretores(as) do Sindicato nas fábricas, feiras, praças públicas e estações de ônibus, trem e metrô. O secretário-geral Arakém e o tesoureiro José Luiz também tiveram expressiva presença nesta organização e realização do evento.


ARAKÉM

Secretário-geral do Sindicato


JOSÉ LUIZ

Tesoureiro-geral do Sindicato



O metalúrgico

MAIO DE 2025 – Ano 83 – N° 639

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sede São Paulo – Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade, CEP 01506-000 – Fone: (11) 3388-1000

SubSede Mogi das Cruzes – Rua Afonso Pena, 137, Vila Industrial, CEP 08770-330 – Fone: (11) 4699-8700

DIRETORES – Sede São Paulo

Admilton Mariano da Silva (Curio), Adriano de Assis Lateri, Alsira Maria da Silva Lima, Carlos Andreu Ortiz, Carlos Augusto dos Santos, Claudio do Prado Nogueira, Cristina Maria dos Santos da Silva, Donizeti Aparecido de Assis, Edenilson Rossato (Alemão), Érlon Souza Lorentz, Eufrozino Pereira da Silva, Euvaldo Alves de Lima (Biro), Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, Jesus Isabel dos Santos Filho, João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Ceará), José Maurício Mesquita Forte, José Silva dos Santos, Josias Alves da Silva, Lourival Aparecido da Silva, Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Antônio de Medeiros, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Nelson Aparecido Cardim-Xepa (In Memoriam), Nivaldo Crispim Patrício, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Paulo Fernandes de Souza (Paulão), Pedro Nepomuceno de Sousa Filho, Ricardo Rodrigues (Teco), Roberto Soares dias (Ninja), Rodrigo Carlos de Moraes, Rubens Pereira, Sales José da Silva, Sonete Rodrigues dos Santos Silva, Valdir Pereira da Silva e Yara Pereira da Silva

DIRETORES – Subsede Mogi das Cruzes

Ester Regina Borges, David Martins de Carvalho e Tadeu Moraes de Sousa

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Val Gomes – MTb 20.985

Diagramação
Vanderlei Tavares – MTb 86.321

Fotografia
Jaécio Santana

Tiragem
150 mil exemplares



A LUTA FAZ A LEI



Presidente Lula e vice Alckmin recebem pauta atualizada da Classe Trabalhadora

Foi histórico o 29 de abril em Brasília, com plenária, caminhada e entrega de nossa pauta unitária. As reivindicações, baseadas na Conclat 2022, foram atualizadas e servem de roteiro para as nossas ações.

- Reduzir a jornada de trabalho, sem redução de salário, com controle das horas extras e combate à precarização.
- Acabar com a escala 6x1, substituindo-a por jornadas que garantam melhores condições de trabalho e de vida.
- Aprovar o Projeto de Valorização da Negociação Coletiva e de Atualização do Sistema Sindical.
- Ampliar as políticas ativas de geração de Trabalho Decente.
- Restabelecer a homologação das rescisões de contrato de trabalho nos sindicatos.
- Fortalecer o Ministério do Trabalho e Emprego.
- Atualizar as políticas de saúde e segurança no trabalho e as normas regulamentadoras.
- Fortalecer o FAT e o FGTS.
- Retomar a política de valorização do salário mínimo, para distribuição de renda, combate à pobreza e estímulo ao desenvolvimento econômico.
- Garantir a implementação, por meio das negociações coletivas, da Lei de Igualdade Salarial e Condições de Trabalho (Lei 14.661/2023) entre mulheres e homens nos locais de trabalho.
- Recuperar o poder de compra de aposentados e pensionistas.
- Aprovar o projeto que regulamenta os direitos dos trabalhadores(as) mediados por plataformas no transporte de pessoas.
- Combater a discriminação e desigualdade no mundo do trabalho que recai sobre mulheres, população negra, juventude, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência.
- Promover mais e melhores serviços públicos em todo o País e fortalecer o SUS.
- Ampliar o acesso à política de moradia popular e expandir o Plano Nacional de Saneamento Básico.
- Implementar a Política Nacional de Cuidados.
- Combater a carestia e reduzir o custo de vida.
- Fortalecer a agricultura familiar.
- Aprovar o projeto que corrige a tabela do Imposto de Renda e promove a tributação dos mais ricos.
- Desenvolver iniciativas estratégicas para a redução da taxa de juros e dos spreads bancários.
- Isenção tributária para PLR; progressividade de impostos sobre



Plenária e caminhada da Classe Trabalhadora em Brasília, com expressiva participação dos diretores do Sindicato e metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes



- renda, patrimônio, grandes heranças, riquezas, lucros, dividendos.
- Ampliar investimentos em infraestruturas econômica e social, em pesquisa, inovação, ciência e tecnologia, articulados com geração de empregos de qualidade.
- Promover o desenvolvimento econômico e socioambiental sustentáveis, atendendo às diversidades dos territórios para o desenvolvimento local e regional.
- Incentivar micro, pequenas e médias empresas, a economia solidária e popular, o trabalho autônomo e as cooperativas.
- Enfrentar as mudanças climáticas e a emergência ambiental por meio de uma Política Nacional de Transição Justa.
- Promover a transição ecológica garantindo o direito ao desenvolvimento sustentável do Sul Global.

VEJA NA ÍNTEGRA NOS SITES:
www.fsindical.org.br
www.metalurgicos.org.br



Centrais entregam pautas ao deputado federal Carlos Veras, primeiro-secretário da Câmara



Ato contra os juros altos em frente ao Banco Central, Avenida Paulista, São Paulo

ACONTECEU

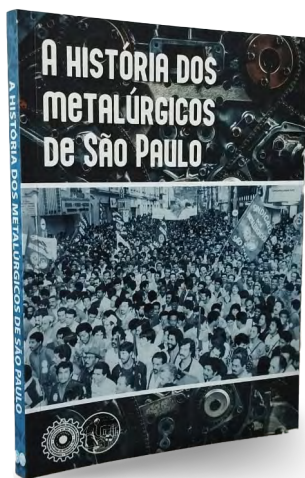
Miguel Torres na comitiva do governo ao Japão e Vietnã

O Brasil voltou a ser respeitado internacionalmente, será beneficiado com novos mercados e a nossa presença é fundamental para que os investimentos garantam trabalho decente, renda, direitos, benefícios e qualidade de vida para os trabalhadores. A viagem ao Japão e Vietnã foi bem-sucedida, com encontros, intercâmbio sindical, parcerias e acordos comerciais nas áreas aeroespacial, alimentação, educação, tecnologia e outras áreas.



Março Mulher Metalúrgica com atividades e palestras

Foi realizado em 21 de março um encontro de dirigentes sindicais, diretores e diretoras do nosso Sindicato e trabalhadoras metalúrgicas, com show da cantora Larissa Lima e palestras de Vivianne Brito Mattos, procuradora regional do trabalho e coordenadora nacional da Conalis/MPT (tema: O Sindicato e o combate ao assédio sexual e moral nas relações de trabalho), e da jornalista e escritora Adriana Santos (tema: Cansadas, mas incansáveis).



Nova Indústria Brasil e livro “A História dos Metalúrgicos de São Paulo”

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, fez em 21 de março na sede do nosso Sindicato/Força Sindical palestra sobre o Nova Indústria Brasil, programa do governo Lula que visa impulsionar a indústria nacional até 2033 com investimento, produtividade, exportação, inovação e empregos.

Alckmin e demais convidados também participaram do lançamento do livro “A História dos Metalúrgicos de São Paulo”, escrito pela jornalista Carolina Maria Ruy, do Centro de Memória Sindical. O livro também está disponível online no site do Sindicato (www.metalurgicos.org.br).



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

FIQUE SÓCIO
FIQUE SÓCIA
SINDICALIZE-SE!

- O nosso Sindicato garante Acordos e Convenções coletivas com direitos superiores aos previstos pela legislação (CLT).
- Oferece centro de lazer em Praia Grande e clube de campo em Mogi das Cruzes.
- Tem departamento de saúde do trabalhador, Centro de Referência e Atenção à Saúde da Família Metalúrgica, departamento jurídico trabalhista/previdenciário e setor de homologação.
- **E MAIS:** cooperativa financeira Sicoob Metalcred, convênios com escolas, cursos, faculdades e universidades, comunicação sindical (jornal impresso, site e redes sociais), sede em São Paulo e subsede em Mogi das Cruzes.

Entre em contato com os diretores e diretoras!



(11) 3388-1066



www.metalurgicos.org.br